

6 | CIDADES

VISITA Secretária da Agricultura e Abastecimento, Mônica Bergamashi, veio ontem a Mogi anunciar término de obras em vicinais

Mudança da Cati ainda indefinida

LUCAS MELONI

A novela da transferência da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), do Governo do Estado, para a Secretaria Municipal de Agricultura, no Centro de Mogi das Cruzes, ganhará novos capítulos. A visita da secretária de Estado da Agricultura e Abastecimento, Mônica Bergamashi, à Prefeitura, ontem, para entrega de obras de recuperação de estradas rurais, terminou novamente sem definição sobre o assunto. O prefeito Marco Bertaiolli (PSD) deve se encontrar com a titular da Pasta em breve para acertar as adaptações que precisam ser feitas no espaço.

A secretária confirmou que o único entrave que impede a mudança do atual imóvel da Cati, no Centro Cívico, ao lado do Fórum Central, são as adaptações físicas. "O espaço precisa ser adaptado para receber os nossos funcionários. Nós também queremos maximizar aquele local (onde está a Coordenadoria), mas preciso ressaltar que o prédio é da Agricultura mesmo, não estamos no espaço de ninguém. Para a mudança para a Secretaria, são necessárias algumas mudanças que nós, infelizmente, não podemos fazer porque o espaço não é de nossa propriedade. Seria a mesma coisa com a Prefeitura, ela não poderia fazer obras ou mudanças em locais que não estão sob sua responsabilidade. Por isso, ainda em data não definida, vou me encontrar com o prefeito para



NA PREFEITURA Junji, Mônica, Cuco e secretários descerraram a placa da entrega simbólica das obras

detalharmos as adaptações", disse. O dia ao certo será definido pelas assessorias dos dois por conta das agendas. Orçamento anterior aponta que as intervenções pelas quais o local precisa passar poderiam custar R\$ 1 milhão. O detalhe é que o prédio foi inaugurado em julho do ano passado portanto, teoricamente, é novo.

Questionada se haveria algum outro entrave para a instalação da Cati no prédio municipal, como a transferência da escritura ou outra documentação ao Governo do Estado, ela negou.

Bertaiolli participou da missa celebrada pelo papa Francisco, ontem pela manhã, a convite da Arquidiocese de Aparecida, no Santuário Nacional, na Re-

gião Metropolitana do Vale do Paraíba (RMVP), e não conseguiu chegar a tempo ao encontro. Depois do fim da solenidade, porém, o prefeito conversou com a secretária a portas fechadas por quase 40 minutos. O cerimonial de entrega das obras foi feito pelo vice-prefeito José Antônio Cuco Pereira (PSDB).

O prédio da Cati é desejado, nos bastidores, pela Justiça e pelo Ministério Público do Estado que veem nele a possibilidade de ampliação física necessária para funcionarem melhor.

Solenidade

O evento contou com as presenças de diversos vereadores da Cidade, como Juliano Abe (PSD), Pedro Komura (PSDB), Protássio Nogueira (PSD), do

deputado federal Junji Abe (PSD), entre outros.

Junji agradeceu a atenção do Governo do Estado para com a perenização (tratamento especial com drenagem superficial e compactação de solo) das vias rurais. "A secretária sabe da luta que temos em favor dos produtores agrícolas", comentou.

As estradas que passaram por melhorias foram a do Beija-Flor (7,2 km), na Serra do Itapety; Saburo Nakazato (3,5 km), Kazuo Maeda (2,4 km) e Bunishi Teraoka (1,6), essas três no Pindorama. Ao todo foram 14,7 km recuperados ao custo de R\$ 2 milhões. Com manutenção adequada - que será de responsabilidade da Prefeitura, a durabilidade do serviço pode chegar a 10 anos.

Município pede obras em mais 3 vicinais ao Estado

A Prefeitura de Mogi das Cruzes formalizou ontem o pedido para que mais três estradas integrem o programa "Melhor Caminho" da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (Codasp), e sejam recuperadas. Há possibilidade de aprovação das obras, com início previsto dos trabalhos já no próximo ano.

Em Itaquaquecetuba, outras três vias já foram beneficiadas e devem ser entregues nas próximas semanas.

Segundo o diretor presidente da Companhia, Jairo de Almeida Machado Junior, que também visitou a Cidade ontem, esses pedidos serão analisados.

"Eu e a secretária Mônica Bergamaschi recebemos esses pedidos e analisaremos. Pode ser que sejam iniciadas no ano que entra", disse Machado Junior.

O pedido da Administração Municipal refere-se às estradas Municipal de Jundiapéba (3,1 km), Estiva (6,1 km) - entre Vila Moraes e Biritiba Ussu - e Capixinga (4 km), no Cocuera.

"Essas obras vão beneficiar 500 produtores de Jundiapéba, 200 da região em que a Estiva cruza e outros 70

no Cocuera", acrescentou o secretário municipal de Agricultura, Oswaldo Nagao.

Ontem, além de Mogi das Cruzes, a secretária de Agricultura do Estado visitou Monteiro Lobato, na região do Vale do Paraíba, e Biritiba Mirim, onde entregou estradas perenizadas. Na cidade do Alto Tietê foram 5,75 km recuperados no Bairro Ser-tãozinho.

Avaliação

Segundo o engenheiro agrônomo Thomas Daroz, responsável por cuidar das melhorias, outras obras deverão ser entregues na Região.

"Temos 4,1 km recuperados de trechos das estradas do Merendá, Mandirim e Pium, cujos serviços duraram 86 dias. Quem vai definir a data exata em que serão entregues será a Prefeitura", informou Daroz.

Segundo ele, na recuperação da via em Mogi houve problemas, principalmente, por conta das chuvas que atrasaram os trabalhos. "Iniciamos os trabalhos em novembro e apenas agora, no fim do primeiro semestre, ficaram prontas", concluiu o engenheiro. (L.M.)